A INFORMAR DESDE 1954

Jornal de PROENÇA

14 de Abril de 2021

Quinzenário Regionalista
jornalproenca.pt
Ano I * Nº 11
1,00€
Dir. Pe. Virgílio Martins

Carlos Gonçalves é candidato pelo PSD/CDS

Pág. 7

Proença é "Autárquia do ano"

Pág. 8

Jornadas Mundiais da Juventude
Terço JMJ2023
Pág. 4

Covid-19
Proença teve 8 dias sem casos
Pág. 6

Associação Florestal
Máquina florestal disponível
Pág. 12

Desporto
Confinar não é parar
Pág. 15

SEJA SÓCIO
DOS BOMBEIROS

Regularize as suas quotas

AJUDE-NOS A AJUDAR!
PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO:
+351 274 671 444
administrativo@bvproencaanova.pt
MAIS INFO bvproencaanova.pt

Domingo III da Páscoa
Ano B * 18 - 04 - 2021

Jesus ressuscitou verdadeiramente? Como é que podemos fazer uma experiência de encontro com Jesus ressuscitado? Como é que podemos mostrar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação? É, fundamentalmente, a estas questões que a liturgia do 3° Domingo da Páscoa procura responder.

Dos Actos dos Apóstolos – *(Actos 3, 13-15.17-19)*

Naqueles dias, Pedro disse ao povo: «O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-l'O. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-O dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados».

Salmo Responsorial – *Salmo 4, 2.4.7.9 (R. 7a)*
Ref.: Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto.

Da Primeira Epístola de São João– *(1 Jo 2, 1-5a)*

Meus filhos, escrevo-vos isto, para que não pequeis. Mas se al¬guém pecar, nós temos Jesus Cristo, o Justo, como advogado junto do Pai. Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo in¬teiro. E nós sabemos que O conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz conhecê-l'O e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele. Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus é perfeito.

ALELUIA *(Lc 24, 32)*
Ref.: Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração.

Evangelho segundo São Lucas – *(Lc 24, 35-48)*

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: 'Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos'». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

Domingo IV da Páscoa
Ano B * 25 - 04 - 2021

O 4º Domingo da Páscoa é considerado o "Domingo do Bom Pastor", pois todos os anos a liturgia propõe, neste domingo, um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como "Bom Pastor". É, portanto, este o tema central que a Palavra de Deus põe, hoje, à nossa reflexão.

Dos Actos dos Apóstolos – *(Actos 4, 8-12)*

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos».

Salmo Responsorial – *Salmo 117 (118)*
Ref.: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Da Primeira Epístola de São João – *(1 Jo 3, 1-2)*

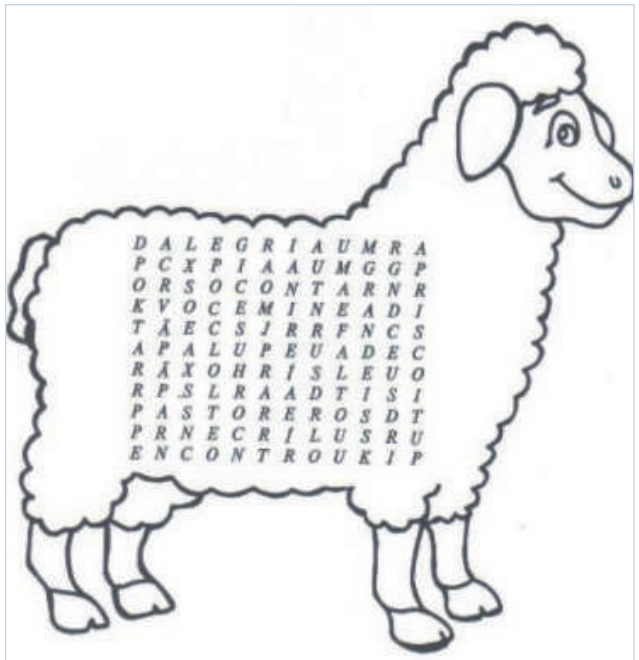
Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é.

ALELUIA *(Jo 10, 14)*
Ref.: Eu sou o bom pastor, diz o Senhor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me.

Evangelho segundo São João – *(Jo 10, 11-18)*

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebata e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

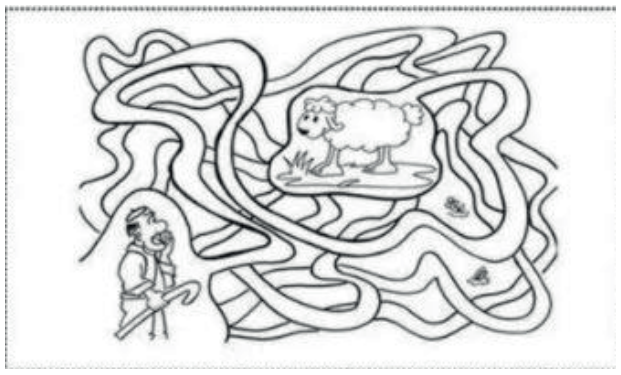
SOPA DE LETRAS



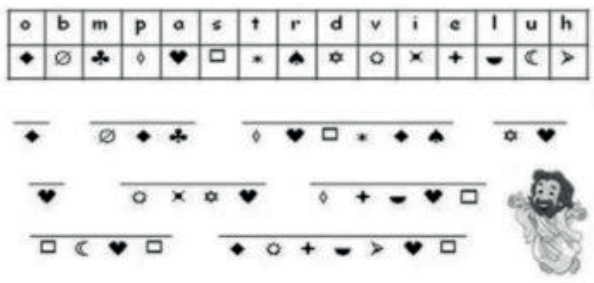
Pastor; Cem; Aprisco; Contar; Uma; Faltou; Procurar; Encontrou; Ovelha; Grande; Alegria

QUEBRA-CABEÇAS

Ajuda o pastor a encontrar a ovelha perdida



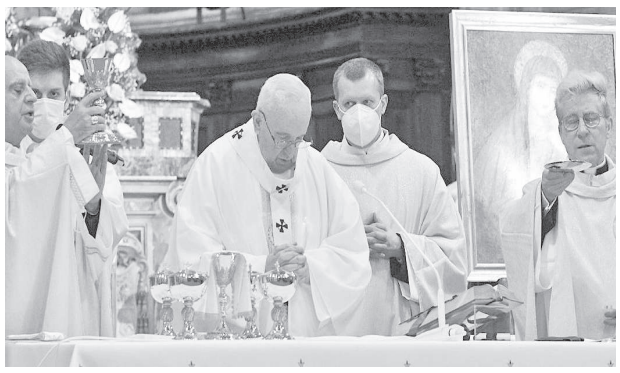
Substitui os símbolos pelas letras



"Deixemo-nos ressuscitar pela paz, o perdão e as chagas de Jesus misericordioso. Só assim será viva a fé. Só assim anunciaremos o Evangelho de Deus, que é Evangelho de misericórdia."
Papa Francisco

FICHA TÉCNICA:
Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Nº Registo ERC 100548 * Nº Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária/Editor**: Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem**: 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.PP.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal**: João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores**: Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto**: André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes**: Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimadas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo.
Administração, Redacção e Edição: Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial**: https://jornalproenca.pt
Assinatura Anual:15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN **PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: CGDIPTPL
Todos os direitos reservados. Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa questiona fé 'estéril'



O Papa Francisco questionou, na celebração do Domingo da Divina Misericórdia, uma fé "estéril", em que não existe partilha dos bens nem atenção ao sofrimento dos outros

"Se o amor acaba em nós mesmos, a fé evapora-se num intimismo estéril. Sem os outros, torna-se desencarnada. Sem as obras de misericórdia, morre", declarou, na homilia da Missa a que presidiu na igreja do Espírito Santo, em Sassia, junto à Praça de São Pedro, na Festa da Divina Misericórdia.

A intervenção recordou a passagem dos Atos dos Apóstolos que fala sobre a vida da primeira comunidade cristã, após a ressurreição de Jesus, indicando que "ninguém chamava seu ao que lhe pertencia", mas tudo era "comum" e "não havia ninguém necessitado".

"Não é comunismo, mas Cristianismo no seu estado puro", sustentou Francisco.

Para o Papa, estes primeiros cristãos descobriram que tinham em comum "a missão, o perdão e o Corpo de Jesus", pelo que a partilha dos bens surgiu como uma "consequência natural".

"Ali viam Jesus, ali está Jesus, nas chagas do necessitado", apontou.

Francisco convidou os católicos a superar a indiferença perante os outros, para que não vivam uma fé "a meias, que recebe mas não dá, que acolhe o dom mas não se faz dom".

"Hoje é o dia de nos perguntarmos: 'Eu, que tantas vezes recebi a paz de Deus, o seu perdão, a sua misericórdia, sou misericordioso com os outros? Eu, que tantas vezes me alimentei do seu Corpo, faço alguma coisa para matar a fome a quem é pobre?".

O Papa defendeu que os católicos devem ser "testemunhas de misericórdia", a partir da experiência de receber a misericórdia de Deus, para quem cada pessoa é "insubstituível".

"Deus acredita em nós mais do que nós acreditamos em nós mesmos", afirmou. "Para Deus, ninguém é falhado, ninguém é inútil, ninguém é excluído", acrescentou.

Francisco recordou a experiência dos discípulos de Jesus, que recuperaram a paz após o encontro com Cristo ressuscitado, passando "do remorso à missão".

O Papa disse que todos devem "abrir o coração para se deixar perdoar", recomendando a Confissão, como sacramento da "ressurreição, misericórdia pura".

"Tudo nasce daqui, da graça de ser 'misericordiados'. Aqui começa o caminho cristão. Se, pelo contrário, nos apoiamos nas nossas capacidades, na eficiência das nossas estruturas e dos nossos projetos, não iremos longe. Só se acolhermos o amor de Deus é que poderemos dar algo de novo ao mundo", sustentou.

Agência Ecclesia

Jesus 'caminha contigo...'

Na homilia da Vigília Pascal, o Papa Francisco afirmou que "a fé não é um repertório do passado", mas "surpreende sempre" no "lugar da vida diária" pela presença do "ressuscitado".

"Jesus não é um personagem ultrapassado. Ele está vivo, aqui e agora. Caminha contigo todos os dias, na situação que estás a viver, na provação que estás a atravessar, nos sonhos que trazes dentro de ti", disse o Papa Francisco na Basílica de São Pedro.

Na homilia, o Papa sublinhou que o ressuscitado "nunca acaba" de surpreender e que "Deus não pode ser arrumado entre as recordações da infância, mas está vivo" e abre "novos caminhos".

"Abre novos caminhos onde te parece que não existem, impele-te a ir contracorrente relativamente a nostalgias e ao 'já visto'. Mesmo que tudo te pareça perdido, abre-te maravilhado à sua novidade: surpreender- te-á", afirmou.

O Papa Francisco lembrou que Jesus anunciou no "lugar mais distante", na Galileia, uma região diversificada onde moravam "aqueles que estão mais longe da pureza ritual de Jerusalém".

"E hoje também é lá que o Ressuscitado pede aos seus para irem. É o lugar da vida diária, são os caminhos que percorremos todos os dias, são os recantos das nossas cidades onde o Senhor nos precede e Se torna presente, precisamente na vida de quem se encontra ao nosso lado e partilha connosco o tempo, a casa, o trabalho, as fadigas e as esperanças", disse o Papa.

Francisco desafiou a "encontrar o Ressuscitado no rosto dos irmãos, no entusiasmo de quem sonha e na resignação de quem está desanimado, nos sorrisos de quem exulta e nas lágrimas de quem sofre, sobretudo nos pobres e em quem é marginalizado".

Agência Ecclesia

Quando um Pai vive a sua bela missão!...

D. Antonino Dias, Bispo de Potalegre Castelo Branco

Em nome da igualdade e inclusão – dizem, e lá terão as 'suas' razões! - , a universidade de Manchester incluiu um novo guião no livro de estilo da instituição. Por lá consta também banir certas palavras, como, por exemplo, pai/mãe, mulher/homem, mulher/marido... Já que a natureza nos supera e deve ser respeitada, acho preferível apostar na educação para que as pessoas se respeitem e amem na sua dignidade de pessoas e funções, todas iguais mas todas diferentes. Inclusive no respeito pelos tão habituais e queridos termos de pai e mãe, marido e esposa, mulher e homem.

Na viragem do milénio, São João Paulo II afirmava que a Igreja do terceiro milénio deve estimular "todos os batizados e crismados a tomarem consciência da sua própria e ativa responsabilidade na vida eclesial" (NMI46). Ora, se a família é o primeiro espaço a fomentar a cultura do diálogo e da corresponsabilidade, da intervenção e participação, da solidariedade, gratidão e atenção mútua, também é o primeiro espaço de evangelização e crescimento na fé, em metodologia apropriada. Este ministério do pai e da mãe, original e insubstituível, assume as conotações típicas da vida familiar entrelaçada com o amor, a simplicidade, o sentido do concreto e o testemunho do quotidiano. "Só o facto de determinadas verdades sobre os principais problemas da fé e da vida cristã serem retomadas num quadro familiar, impregnado de amor e de respeito, fará muitas vezes que elas marquem as crianças de maneira decisiva para toda a vida. E os próprios pais beneficiarão do esforço que isso lhes impõe, porque nesse diálogo catequético cada um recebe e dá alguma coisa" (CT68). Além disso, este ministério dos pais, se precede toda e qualquer outra forma de catequese, deve acompanhar a vida dos filhos nos anos da adolescência e da juventude, mesmo quando estes contestam ou mesmo rejeitam a fé cristã recebida nos primeiros anos de vida. Como na Igreja – e este serviço dos pais é essencialmente um serviço eclesial – como na Igreja, a obra de evangelização nunca está separada de sofrimento. Por isso, "os pais devem encarar com coragem e com grande serenidade de ânimo as dificuldades que o seu ministério de evangelização algumas vezes encontra nos próprios filhos" (cf. FC53). Os filhos são sempre uma bênção de Deus para os pais e para a sociedade em geral, com todos os seus talentos e capacidade de intervenção e promoção social na diversidade dos sectores de ação.

Nestas próximas semanas, dentro do Ano Família Amoris laetitia e Ano de São José, apontarei como, nos Evangelhos, nos aparece Cristo a escutar a oração de pais e mães pelos seus filhos, de irmãos pelos irmãos, de amigos pelos amigos, de patrões pelos seus servos, de pessoas a orar por si próprias, às vezes em grupo.

Hoje, referimo-nos apenas ao pai de família, e apenas nesta dimensão da formação em família. A Igreja lembra-nos que a oração familiar tem as suas caraterísticas. Ela exprime comunhão, uma comunhão que é fruto e exigência daquela comunhão dada pelos sacramentos do batismo e matrimónio. E Cristo prometeu que, quando dois ou três se reunissem em seu nome para pedir ao Pai alguma coisa, Ele estaria no meio deles e o Pai lho concederia (Mt 18,19...). Mas a oração em comunhão, comunitária, não evita a oração individual, antes pelo contrário, uma completa e reclama a outra. O pai deve ser um pai presente, próximo à esposa e aos filhos, partilhando as alegrias e as tristezas, os êxitos e os fracassos, os projetos e as esperanças. Como refere o Papa francisco, a proximidade dos pais aos filhos manifesta-se "quando brincam e quando se empenham, quando estão despreocupados e quando estão angustiados, quando se exprimem e quando ficam em silêncio, quando ousam e quando têm medo, quando dão um passo errado e quando reencontram o caminho; pai presente, sempre. Dizer presente não é o mesmo que dizer controlador! Porque os pais muito controladores anulam os filhos, não os deixam crescer" (cat.2015). E apresentando São José como estímulo, acrescenta: "se há alguém que pode explicar até o fundo a oração do "Pai nosso", ensinada por Jesus, este é justamente quem vive em primeira pessoa a paternidade. Sem a graça que vem do Pai que está nos céus, os pais perdem a coragem e abandonam o campo. Mas os filhos precisam encontrar um pai que os espera quando retornam dos seus insucessos. Farão de tudo para não admitir isso, para não deixarem ver, mas precisam; e não encontrar isso abre feridas difíceis de curar. A Igreja, nossa mãe, é empenhada em apoiar com todas as suas forças a presença boa e generosa dos pais nas famílias, porque esses são para as novas gerações

Continua na pág.4

Continuação da pág.3

protetores e mediadores insubstituíveis da fé na bondade, da fé na justiça e na proteção de Deus, como São José".

Paulo VI, depois de se dirigir às mães, afirmava: "E vós, pais, sabeis rezar com os vossos filhos, com toda a comunidade doméstica, pelo menos algumas vezes? O vosso exemplo, na retidão do pensamento e da ação, acompanhada com algumas orações comuns, tem o valor de uma lição de vida, tem o valor de um ato de culto de mérito particular; levais assim a paz às paredes domésticas" (11/8/1976).

No Evangelho, aparece-nos Jairo, um dos principais chefes da sinagoga, que se aproxima de Jesus a pedir-lhe a cura de sua filha de doze anos que estava a morrer. Entretanto, vieram dizer ao chefe da sinagoga que a sua filha já morrera, que não valia a pena incomodar o Mestre. Atendendo à fé de Jairo, Jesus acompanhou-o a casa, onde, perante o alvoroço e os que choravam a morte da menina, Jesus tomou-a pela mão e ela levantou-se e pôs-se a andar, com grande espanto dos presentes (cf. Mc 5,22–24, 35–43). Jesus atendeu a oração deste pai!

Noutra ocasião, um homem, funcionário do governo, cujo filho estava doente em Cafarnaum, ouvir dizer que Jesus estava próximo. Foi ao seu encontro pedir-lhe que o acompanhasse e lhe curasse o filho que estava às portas da morte, e insistia: "Senhor, vem já, antes que o meu filho morra!". Jesus disse-lhe que voltasse para casa porque o seu filho ia sobreviver. O homem, crendo em Jesus, voltou para casa e o seu filho ficou curado (Jo 4, 43-54). Jesus atendeu a oração deste pai! Um outro pai, abeirou-se de Jesus e pediu-lhe que curasse o seu filho, pois era epilético e tinha ataques tão fortes que muitas vezes caía no fogo e na água. Jesus mandou que lho trouxessem e ficou curado (Mt 17, 14-20). Jesus atendeu a oração deste pai!

Se os filhos são uma bênção de Deus, que cada pai não deixe de agradecer e rezar pelos seus filhos e de os abençoar mesmo com aquela bênção tão frequente na Bíblia: "O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te favoreça. O Senhor volte para ti a sua face e te dê a paz" (Nm 6, 24-26).

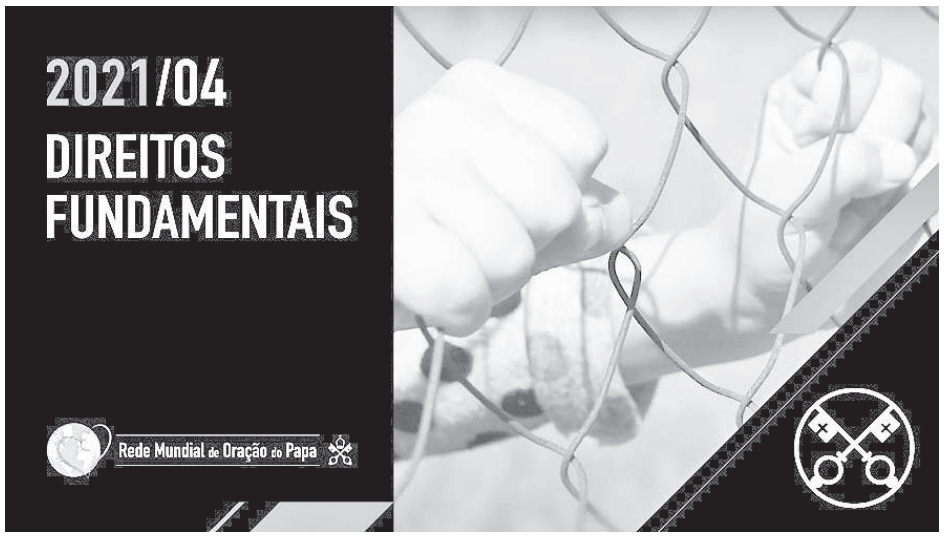
Siga-nos em

facebook.com/jornaldeproenca

Intenções do Papa: mês de abril

Direitos fundamentais

A edição de abril de O Vídeo do Papa, que apresenta a intenção de oração que o Santo Padre confia a toda Igreja Católica através da Rede Mundial de Oração do Papa, centrase nos direitos fundamentais, direitos que deveriam ser inerentes a todos os seres humanos, independentemente da nacionalidade, sexo, origem étnica, cor, religião, idioma ou qualquer outra condição.



As imagens de O Vídeo do Papa de abril procuram refletir sobre o uso desses direitos fundamentais – através das mãos de inúmeros homens e mulheres que trabalham a terra, que abrem portas, que curam, que se alimentam, que estudam... – e os abusos desses mesmos direitos, nas mãos de crianças exploradas, nas mãos sofredoras de pessoas presas sem julgamento, entre outras situações críticas. Note-se que este vídeo tem o apoio da Missão Permanente de Observação da Santa Sé junto das Nações Unidas.

No vídeo, o Santo Padre afirma que é preciso ter "coragem e determinação" para defender os direitos humanos fundamentais e pede que haja uma oposição severa "à pobreza, à desigualdade, à falta de trabalho, de terra, de habitação, direitos sociais e laborais".

Francisco lamenta que os direitos fundamentais ainda não sejam para todos, "há pessoas de primeira, de segunda e de descarte", mas "cada ser humano tem direito a desenvolver-se integralmente e esse direito básico não pode ser negado por nenhum país".

O Papa exorta que se reze por aqueles que diariamente arriscam as suas vidas para defender os direitos humanos fundamentais em ambientes de conflito.

Rede Mundial de Oração do Papa

Terço JMJ2023

A organização da próxima Jornada Mundial da Juventude divulgou, no passado dia 8 de Abril, o Terço JMJ Lisboa 2023 como um dos "primeiros elementos identificadores" da jornada, feito em Fátima e apresentado em três versões, em madeira e materiais reciclados.

A notícia, divulgada nas redes sociais e no sítio da internet da JMJ Lisboa 2023, indica que o terço "está disponível em três modelos diferentes e vem desafiar os Jovens a darem voz ao Terço, expressão da espiritualidade do povo português na sua devoção a Nossa Senhora".

Na apresentação do terço, refere-se que parte da "identidade gráfica da jornada" e é apresentado em "duas versões especiais", uma em madeira e outra em plástico 100% reciclado, "constituídas pela cruz da JMJ LISBOA 2023 e pelo passador com o tema da JMJ" e, nas cinco contas do Pai-Nosso, está a referência "JMJ Lisboa 2023", impressa nos idiomas oficiais. O Terço JMJ Lisboa 2023 inclui ainda uma "versão standard", em madeira com a Cruz da JMJ e todas são montadas manualmente, numa fábrica em Fátima.

A criação do terço é da responsabilidade área da marca e merchandising do Gabinete de Comunicação da JMJ Lisboa 2023, coordenado por Jorge Almeida, que destaca o "fácil uso" e "forte propósito de inclusão e o da sustentabilidade".

"A oração, neste caso a oração do Terço, é uma das caraterísticas universais da Jornada Mundial da Juventude. Pretendemos, por isso, que a peça fosse de fácil uso, manuseamento, e de grande simplicidade. Destacamos também o forte propósito de inclusão e o da sustentabilidade", afirmou.

Na embalagem do terço, feitas de cartão reciclado e utilizando linguagem inclusiva, nomeadamente braile e pictogramas, são publicadas meditações para os mistérios do Rosário, com um texto introdutório de D. Manuel Clemente.

"Só com Jesus e Maria atingiremos o objetivo da JMJ. É por isso que a oração do Terço é tão importante, especialmente agora", escreve o cardeal-patriarca de Lisboa na introdução às meditações.

"Além dos mistérios do Rosário, apresentados no folheto, será também disponibilizada online uma proposta especialmente dedicada à JMJ intitulada Mistérios JMJ. Esta desafia os jovens a aceitar o convite para acordar, acolher Jesus na sua vida, caminhar com Ele, seguir os Seus passos e a sua entrega, mostrando a todos a alegria de crer e de viver", lê-se no sítio da internet da JMJ Lisboa 2023.

O terço da JMJ Lisboa 2023 estará disponível a partir de 15 de abril, sendo já possível fazer pré-encomendas em cada diocese, através dos Comités Organizadores Diocesanos.

O primeiro momento de oração está agendado para 1 de maio, online, com a participação dos jovens das dioceses portuguesas.

Agência Ecclesia

Diocese Portalegre-Castelo Branco

Fiéis regressam às celebrações

As comunidades católicas de Portalegre-Castelo Branco estão a corresponder ao regresso das celebrações litúrgicas, que voltaram a ter assembleia desde 15 de março, depois de um segundo confinamento, no início deste ano.

O bispo diocesano considera que "tem havido muito cuidado, muita responsabilidade", o que tem permitido enfrentar a situação com serenidade. D. Antonino Dias explica à Agência Ecclesia que a pastoral "exige sempre criatividade", considerando que isso tem acontecido, durante a pandemia, e "as comunidades permanecem unidas".

"Estamos com esperança, atendendo às saudades que todos têm de se poder reunir e conviver, e celebrar, que vai melhorar dentro em breve", acrescentou.

Os padres Nuno Folgado e Carlos de Almeida, da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, saudaram o regresso da assembleia das pessoas às celebrações da Missa, ainda que com limitações impostas pela pandemia, como aconteceu na Páscoa.

"Aquilo que mais me magoa são as vezes em que tenho a igreja cheia e tenho de dizer a alguém que não pode entrar. Viriam mais, se mais espaço houvesse, mas fizemos a opção de dispor o espaço da igreja retirando os bancos e pondo cadeiras à distância regulamentar", disse o padre Nuno Folgado. O sacerdote, pároco de São Miguel da Sé, São José Operário (Castelo Branco) e Benquerenças, adianta que as pessoas "se sentem seguras" e que é por causa disso que "sempre que é possível" participam nas celebrações.

"Não noto que as pessoas por medo ainda não vêm, felizmente a maioria das pessoas voltou", assinalou, explicando que não se tem verificado "nenhuma quebra significativa" nas Missas durante a semana, nem nas Eucaristias ao domingo. "É sinal de que a comunidade está a fazer o trabalho bem-feito nas medidas de segurança que adota. Muitas vezes são difíceis e trazem algumas distorções à liturgia, andar alguém com desinfetante e não nos podemos mexer, mas as pessoas sentem como uma mais-valia para a sua segurança", desenvolveu o padre Nuno Folgado.

Já o padre Carlos de Almeida, que tem quatro comunidades, destaca "uma maior participação" na celebração eucarística desde 15 de março, após o confinamento de 2021, ao contrário do que aconteceu no fim do primeiro confinamento, em maio de

2020. Para o pároco de Alferrarede, Rio de Moinhos, Sardoal e Valhascos, esse regresso das pessoas às celebrações presenciais pode ter sido motivada "por causa da Quaresma e da Páscoa". O sacerdote admite que "as pessoas têm muito receio" mas realça que na celebração Missa "há segurança" com as regras de higiene e de distanciamento que estão previstas e são asseguradas pelas equipas de acolhimento que existem nas suas quatro comunidades.

O padre Nuno Folgado, que é também o diretor do Secretariado Diocesano de Pastoral, indica que na atual situação "é possível tudo", mas a forma "muda relativamente a outras circunstâncias. "É possível evangelizar, e é muito necessário neste momento de perdas, de dor, tristeza. Este não é um intervalo na vida das pessoas, e seja as que estão no auge da vida, aquelas que estão a começar, e se calhar sobretudo aquelas que vivem os últimos dias, precisam que respeitemos esse dias como verdadeiros", desenvolveu.

Agência Ecclesia

Vigília juntou Bispo e jovens

Na Semana Santa 2021, os jovens da Diocese de Portalegre-Castelo Branco aceitaram o desafio de participar nas diversas cerimónias nas suas Paróquias, o que se pode observar pelo hashtag: #semanasantapcb

Porém, porque o nosso Bispo, D Antonino Dias, viveu o Tríduo Pascal na Sé Co-Catedral de Castelo Branco, e dessa forma o Secretariado da Juventude e Vocações, desafiou mais uma vez, o grupo Rise Up de Castelo Branco a levar a cabo uma vigília de oração na noite de quinta-feira, pensada de modo a envolver outros, pelas redes sociais deste Secretariado Diocesano.

Os ecos que já nos chegaram de quem seguiu pelas redes é muito positivo. Sentiram-se todos envolvidos na oração pelos Bispos e Sacerdotes da Diocese que passaram pela vida de cada um, colocando os nomes desses Padres nos comentários. Salientaram ainda a proposta de acender uma vela, sinal de oração pela sua Paróquia, ao mesmo tempo que os jovens o faziam na Sé, por cada Paróquia da Diocese.

Pela importância da ocasião e, em união com a caminhada para a JMJ Lisboa 2023, no início da celebração o Sr D. Antonino benzeu a Cruz da Diocese com o logo JMJ. Esta peregrinará pelas 5 Igrejas JMJ da Diocese, uma por cada Arciprestado e, nos grandes eventos, estará sempre na Igreja Principal JMJ que é a referida Sé de Castelo Branco.

O Sr D. Antonino estimulou os jovens a serem testemunhas e a terem a coragem de convidar outros a fazer uma caminhada de grupo, Rumo à JMJ Lisboa 2023.

"É uma graça a preparação para a JMJ e, os jovens, estão a ajudar outros jovens a que se congreguem. Assim unidos é que formamos um só corpo. O desafio que nasce nesta noite é que vós, e o SDPJV, animem à formação de grupos. As comunidades, mesmo aquelas onde há poucos jovens, precisam da alegria juventude, do vosso entusiasmo e traquinices…", afirmou.

Este tempo de vigília terminou com o texto de S João Paulo II "Precisamos de Santos… sem véu ou sem batina. Santos de calças jeans e ténis…" na convicção que o apelo à Santidade que ecoa nestes dias é também para os jovens.

SDPJV
Portalegre-Castelo Branco

Jesus é o Ressuscitado,
o Senhor que passou pela morte para nos pôr a salvo.
Mesmo antes de O começarmos a procurar, Ele já está presente
ao nosso lado. E à medida
que nos erguemos das nossas quedas,
Ele faz-nos crescer na fé.

Papa Francisco

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS
DE CATARINA SILVA
PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia dezanove de março de dois mil e vinte e um, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 68 e seguintes do Livro 425-A:

JUSTIFICANTES: J**oaquim Manuel Ribeiro Gonçalves**, contribuinte fiscal número 111717094, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença a Nova, e mulher, **Maria da Graça Gonçalves Belo**, contribuinte fiscal número 117021610, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua de Santa Cruz, nº 125 B, 1º Direito, Proença-a-Nova, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Prédio rústico, composto por semeadura com 3 oliveiras e pinhal, situado em Chão da Ferrugem, com a área total de 0,146000 ha, freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, confrontando a norte com José Delgado Salsa, a sul com Estrada, a Nascente com António Ribeiro Laia, e a poente com Barroco, omisso na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova, inscrito na matriz urbana da união das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira sob o artigo 29730, o qual proveio do artigo 14868 da freguesia de Sobreira Formosa extinta com o valor patrimonial de 17,34 euros.

MODO DE AQUISIÇÃO: Compra e venda meramente verbal efetuada a Francisco Delgado Manso e Ana Lopes da Conceição, em data que não sabem precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 22 de março de 2021

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

Jornal de Proença" nº11, de 14 de Abril de 2021

Até à hora de fecho da edição deste jornal... Dados da ULSCB

Em Proença-a-Nova há...

214 Casos Confirmados	4 Casos Activos	207 Casos Recuperados	3 Óbitos

Proença quer vacinar 900 pessoas por semana

O concelho de Proença-a-Nova quer vacinar 900 pessoas por semana. A informação é avançada, em comunicado, por João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

"Quanto à vacinação, esta será feita em massa a partir do próximo dia 19 de abril, sendo que o Centro de Saúde contactará os utentes, por escalão etário, via SMS ou contacto telefónico, de acordo com o definido pela Task Force no sentido de o processo ser o mais rápido e cómodo possível. O objetivo é o de inocular 900 pessoas por semana, o que só é possível com o empenho dos profissionais de saúde, nomeadamente do grupo de enfermagem que aqui quero reconhecer", afirma João Lobo.

No mesmo comunicado o autarca salienta ainda que "o regresso a uma possível normalidade apesar das atuais circunstâncias depende de todos nós. Recordo que somos todos agentes de saúde pública e que devemos estar conscientes da importância das ações individuais para proteção do coletivo".

Sobre a vacina da AstraZeneca, A Comissão Técnica de Vacinação contra a Covid-19 da Direção-Geral da Saúde (DGS) admite que, abaixo dos 60 anos, quem recebeu a primeira dose da vacina AstraZeneca poderá receber a segunda dose de qualquer outra marca, noticia a TSF.

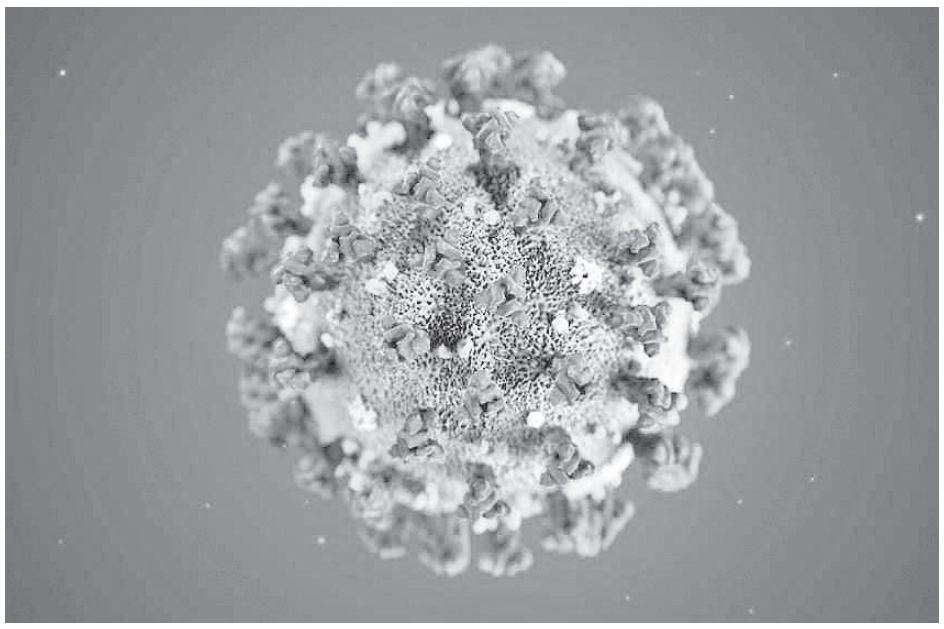
Citando declarações de um dos membros da comissão técnica, Luís Graça, a rádio TSF explica que esta é uma hipótese que ainda está em estudo e que a DGS ainda aguarda estudos para que seja tomada uma decisão.

"Todas as vacinas usam a mesma proteína, pelo que do ponto de vista da imunologia, à partida, será equivalente a resposta imunitária induzida com uma vacina de uma marca diferente", explica Luís Graça.

Na semana passada, a DGS passou a recomendar que esta vacina fosse administrada apenas a pessoas acima dos 60 anos. Segundo a TSF, cerca de 200 mil portugueses, de várias idades, já foram vacinados com a primeira dose desta vacina.

Portugal recebeu esta semana as primeiras 30 mil vacinas da Johnson & Johnson. Esta é uma vacina que difere das já utilizadas em Portugal: é de toma única e pode ser armazenada durante três meses num frigorífico normal. Portugal fica, assim, com 1,9 milhões de doses para administrar durante o mês de abril.

Taxa de incidência baixa em Proença



A DGS, voltou a atualizar, na passada sexta-feira, 9 de Abril, o mapa de risco de contágio da Covid-19. Desta feita o concelho de Proença-a-Nova mantém a taxa de incidência por 100 mil habitantes em 14.Valor que se mantém desde a atualização de 5 de Abril.

Já no que diz respeito à taxa avançada na última edição do Jornal de Proença (24 de Março) a taxa de incidência registou uma diminuição de 151 casos por 100 mil habitantes para os 14 agora verificados.

A nível distrital, o concelho de Proença é agora o quarto concelho com a maior taxa sendo o de Vila de Rei a registar a maior taxa distrital.

A respetiva taxa de incidência por 100 mil habitantes é a seguinte: Vila de Rei (60 casos por 100 mil habitantes); Belmonte (31 casos por 100 mil habitantes); Covilhã (28 casos por 100 mil habitantes); Proença-a-Nova (14 casos por 100 mil habitantes); Castelo Branco (13 casos por 100 mil habitantes); Fundão (8 casos por 100 mil habitantes); Sertã (7 casos por 100 mil habitantes); Penamacor (0 casos por 100 mil habitantes); Idanha-a-Nova (0 casos por 100 mil habitantes); Oleiros (0 casos por 100 mil habitantes); Vila Velha de Ródão (0 casos por 100 mil habitantes).

De salientar que os dados reportam a um período de incidência cumulativa a 14 dias entre 24 de Março e 6 de Abril.

Portugal tem até ao fecho desta edição uma incidência de 70,0 novos casos de infeção com SARS-CoV-2 por 100.000 habitantes e um índice de transmissibilidade (Rt) de 1,04, segundo o boletim conjunto da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do INSA. De acordo com os dados oficiais, quando analisado apenas o território de Portugal Continental a incidência situa-se nos 67,4 casos por 100.000 habitantes e o Rt em 1,03.

Proença sem casos ativos durante 8 dias

De 30 de Março a 7 de Abril, ou seja 8 dias, o concelho de Proença-a-Nova não registou nenhum caso ativo de covid-19.

Hoje e de acordo com os dados da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Proença-a-Nova tem 4 casos ativos. O primeiro caso surgiu a 7 de Abril sendo que 2 dias depois se somaram mais 3.

De acordo com um comunicado do Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, "os quatro casos ativos se encontram circunscritos ao mesmo agregado familiar."

O autarca afirma ainda que "apesar do desconfinamento parcial, não podemos de forma alguma refrear nos comportamentos de segurança que nos continuam a ser exigidos, mantendo o distanciamento social e limitando a socialização nas esplanadas ao estritamente necessário, cumprindo-se os normativos em vigor."

De acordo com os dados da ULSCB, Proença-a-Nova tem hoje 214 casos confirmados dos quais 207 estão recuperados e 4 ativos. O concelho regista ainda 3 vítimas mortais.

Carlos Gonçalves é candidato à Câmara pelo PSD

O atual presidente da Junta de Freguesia dos Montes da Senhora, Carlos Gonçalves, é a escolha do PSD para encabeçar a lista candidata à Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

O nome foi escolhido e aprovado pela concelhia do partido e pela distrital de Castelo Branco. A homologação por parte da nacional do partido foi anunciada na passada quarta-feira, 7 de Abril, pelo Secretário Geral do PSD, José Silvano.

Ao Jornal de Proença, Carlos Gonçalves diz que parte para este novo desafio "com a vontade de, pela proximidade, continuar a prestar um bom serviço à comunidade proencense, melhorando as suas condições de vida e tentando atrair investimentos para que mais pessoas possam ter emprego, aumentando a população por esta via". O candidato diz ainda que os proencenses podem esperar "acima de tudo, política pela positiva. O trabalho que, durante 20 anos, desenvolvi ligado à Junta de Freguesia de Montes da Senhora provam que, com trabalho conjunto, quando há vontade de todos, se podem fazer coisas positivas para todos".

Em relação à lista e ao anúncio formal da candidatura, Carlos Gonçalves adianta que tudo esta a ser trabalhado e que "oportunamente, teremos todo o gosto em divulgar".

Ao Jornal de Proença o agora candidato do PSD à Câmara Municipal de Proença-a-Nova informou ainda que a sua candidatura terá coligação com o CDS-PP.

"Estamos a trabalhar no bom sentido para que tal suceda já que, pela união, podemos trazer mais ideias e mais pessoas para a política ativa, desenvolvendo sinergias e aproveitando para aumentar a força de um grupo", afirma.

Com 50 anos, Carlos Gonçalves é professor do 1º ciclo do Ensino Básico na Escola Básica de Sobreira Formosa e desde 2009 assume funções de Presidente da Junta de Freguesia dos Montes da Senhora. Antes disso já tinha assumido funções de Secretário e de Secretário da Assembleia de Freguesia.

Ao longo da sua vida desenvolveu várias atividades Associativas, Políticas, Sindicais e Autárquicas. É Conselheiro do Conselho Geral Nacional da ANAFRE tendo feito parte das duas anteriores Coordenações Distritais de Castelo Branco deste órgão, sendo, neste momento, Presidente da Mesa da Coordenação Distrital.

Carlos Gonçalves é desta forma o primeiro candidato à Câmara Municipal de Proença-a-Nova a ser conhecido para as próximas eleições autárquicas de 2021.

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia nove de abril de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas 121 (CENTO E VINTE E UM) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, J**OÃO LUÍS DIAS FERNANDES**, NIF 171 871 200 e mulher **ILDA PAULA DA SILVA FILIPE RIBEIRO CONDEIXA**, NIF 100 357 741, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua das Azinharias, n.º 79, 6150-403 Proença-a-Nova e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

URBANO, sito em Redonda, na freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de habitação de rés do chão com duas divisões, primeiro andar com cinco divisões, telheiro e logradouro anexo, com superfície coberta de oitenta e três metros quadrados e superfície descoberta de cento e noventa e cinco metros quadrados, que confronta do NORTE com caminho, do SUL e NASCENTE com Evangelista Alves Fernandes e do POENTE com Fiel Cristóvão. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 546, com valor patrimonial tributável de € 9.063,95.

E ACRESCENTAram: Que o prédio atrás identificado veio à sua posse, no mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora a mãe do justificante marido, Arminda Maria, casada com Manuel Martins Cardoso, padrasto do justificante marido, atualmente já falecida, no regime da comunhão de adquiridos, residentes no Lugar de Galisteu Cimeiro, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito prédio, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, participando nas suas vantagens e encargos, nomeadamente pagando os respetivos impostos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 04 de abril de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº11, de 14 de Abril de 2021

CDS vai coligado com PSD

Oito anos depois o CDS-PP volta a ir a eleições no concelho de Proença-a-Nova, desta vez coligado com o PSD. A informação foi confirmada ao Jornal de Proença pelo candidato do PSD à Câmara, Carlos Gonçalves e pelo responsável da concelhia do CDS-PP em Proença-a-Nova, João Paulo Marrocano.

Em declarações ao Jornal de Proença, João Paulo Marrocano além de confirmar a coligação afirmou que a mesma está a ser trabalhada "com os nossos militantes para que a coligação seja efetiva em todas as estruturas autárquicas do concelho", ou seja além da Câmara Municipal a mesma irá ser colocada em prática nas listas às Juntas e União de Juntas de Freguesia e à Assembleia Municipal.

Sobre a possibilidade do 2º lugar da lista à Câmara ser do CDS, João Paulo Marrocano afirma que "mais do que lugares, movemo-nos por valores e ideias para um projeto comum. Como tal, os lugares serão decididos em função do que cada pessoa pode acrescentar à coligação e não em função de um rácio pré-definido."

Como referido este é um regresso do CDS ao concelho de Proença-a-Nova. Um regresso que para João Paulo Marrocano acontece por haver condições que não existiam em 2017. "O CDS tem uma responsabilidade para com a democracia, para com o país e para com as suas gentes. Se há quatro anos não nos apresentamos a eleições, sozinhos ou coligados, foi porque entendemos que não estavam reunidas as condições para que tal se efetuasse. Entendemos que agora estamos perfeitamente alinhados com o PSD de Proença-a-Nova no que defendemos para o nosso concelho, para as nossas gentes e nossas empresas."

Para o responsável este passo é justificado "porque vimos os agentes políticos em exercício nos últimos mandatos muito focados no discurso de captação de investimentos exteriores, que algumas vezes correram mal, e em contrapartida esqueceram que o caminho da sustentabilidade a medio e longo prazo passa essencialmente por valorizar aqueles que cá vivem e investem. Se os que cá estão, com provas dadas de resiliência, tiverem boas condições, então os investimentos sustentáveis virão naturalmente."

Recordar que a última vez que o CDS tinha concorrido a umas autárquicas em Proença-a-Nova foi no ano de 2009 tendo sido a 3ª força mais votada com 1.57% dos votos. Na altura foi candidato Rui Manuel Delgado Brejo.

Proença é "Autarquia do Ano"

O Município de Proença-a-Nova foi distinguido com o prémio Autarquia do Ano, do Lisbon Awards Group, na categoria de Ação Social – Combate à Exclusão Social, com o projeto BioAromas – Laboratório de Integração e Inovação Social que está em curso no Centro Ciência Viva da Floresta desde outubro de 2020 e que se apresenta como uma alternativa à tradicional institucionalização de jovens e adultos com diferentes níveis de deficiência.

Orgulhoso com esta distinção está o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo.

"O mais importante são os sete jovens adultos que estão a ser acompanhados há já meio ano no CCV da Floresta, promovendo-se a sua inclusão social através da ciência, que aqui se apresenta como o veículo principal dessa integração", refere o autarca.

João Lobo agradece a "quem começou este projeto no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e às suas direções, e aos diversos parceiros que têm estado envolvidos neste projeto diferenciador".

O projeto-escola BioAromas – destinado apenas a alunos – conta com o apoio da autarquia através da cedência de espaço no viveiro municipal para a produção de plantas aromáticas e medicinais.

No entanto, após a saída da escola, estes jovens deixavam de ter uma resposta social adequada aos seus níveis de deficiência.

"Desde 2016 que estamos a tentar promover uma resposta para além da idade escolar", recorda João Lobo.

Resposta que se tornou possível com a candidatura aprovada ao Portugal Inovação Social, cofinanciado pelo Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu.

"Estamos a poucas semanas de lançar a concurso a obra de ampliação do CCV da Floresta, para criação de salas de formação, de convívio e uma zona laboral para a produção de ervas aromáticas e medicinais e que nos permitirá duplicar a atual capacidade de acolhimento do projeto, para um total de 15 beneficiários", informa o autarca.

Paralelamente à produção das plantas, os jovens e adultos do BioAromas desenvolvem outras atividades de desenvolvimento pessoal e social como a musicoterapia, desporto adaptado, psicologia, português, matemática, informática, ciências ou expressão plástica.

De acordo com Magda Ferreira, técnica que acompanha o grupo, o "projeto Bioaromas-liis tem tido um impacto muito positivo na vida destes jovens. De uma forma geral o balanço destes últimos seis meses é bastante positivo", refere.

Os progressos podem ser observados, por exemplo, ao nível da linguagem e da psicomotricidade, maior concentração e mais confiança.

"A entreajuda entre pares tem crescido, têm-se ajudado muito uns aos outros, contribuindo assim para um aumento da sua autoestima e autonomia. O grupo é diversificado nas suas características, se por um lado temos elementos mais criativos e espontâneos, por outro lado temos elementos mais rígidos e mais perfeccionistas. De certa forma, o grupo consegue-se complementar e têm aprendido novas formas de trabalhar e de estar", acrescenta Magda Ferreira.

ATIVIDADES ONLINE
WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.DEPROENCAANOVA
chichi HISTÓRIAS PARA SONHAR cama
DE 2ª A 6ª UMA HISTÓRIA PARA SONHAR » 21H00
19H00 SEGUNDAS E QUINTAS
GINÁSTICA EM CASA
GRUPO DE DESPORTO DO MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA
19H00 SABORES COM TRADIÇÃO
16 ABR MERENDAS DOCES COM ZÉLIA DA CRUZ
23 ABR PEIXE DE ESCABECHE COM ADELINO MARTINS
19H00 30 ABR COZINHA AO VIVO
PÃO NATURAL E SAUDÁVEL COM MARCO FONSECA
Cantar Abril
dia 25
21h30
PAULO FELÍCIO » RUI QUINAZ
PEDRO BARGÃO » PEDRO FELÍCIO
SONHOS E VÍCIOS PRODUÇÕES
CARTA Gastronómica
RECOLHA DE SABORES E SABERES DAS GENTES DO CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA
RECEITAS, SEGREDOS E TESTEMUNHOS COM AS HISTÓRIAS DESTES E DE OUTROS TEMPOS: ENVIE EM VÍDEO, FOTOGRAFIA OU TEXTO
FORMULÁRIO DISPONÍVEL EM WWW.CM-PROENCANOVA.PT
TODOS OS CONTRIBUTOS PARA O EMAIL GERAL@CM-PROENCANOVA.PT

PORTUGAL CHAMA:

LIMPE OS SEUS TERRENOS. É OBRIGATÓRIO.

Os terrenos por limpar são uma das principais causas de propagação dos incêndios pondo em risco a vida e o património das pessoas.
Se ainda não fez a limpeza do seu terreno segundo as regras definidas, aproveite o alargamento do prazo e evite coimas que podem chegar aos €120.000.

- É obrigatório limpar os seus terrenos até 15 de maio
- É obrigatório limpar uma faixa de 50 metros em torno da sua casa

POR SI. POR TODOS.

Saiba mais na sua Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou pelo 808 200 520.

Saiba mais em portugalchama.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA

A "Bazuca" do Ilusionista

O Plano de Recuperação e Resiliência, lançado para conter a grave crise económica em que a recente pandemia veio colocar a já de si muito frágil economia portuguesa foi batizado de "bazuca".

Era bom que tal nome tivesse sido atribuído por inocência política, infelizmente suspeito que não. Talvez seja mesmo porque os 15 mil milhões de euros que Portugal irá receber sejam desperdiçados tal como uma bazuca no campo de batalha.

Ora, a bazuca é atualmente uma arma praticamente obsoleta. É uma arma de construção fácil, tecnologicamente rudimentar, de curto alcance e que tinha mais efeito psicológico pelo "estrondo" que provocava que prático pela sua pouca assertividade. Atualmente é utilizada quase em exclusivo por organizações terroristas de todo o Mundo, fruto da sua facilidade de contrabando.

Também a arte do ilusionismo, que atingiu o seu auge na II Grande Guerra, é cada vez mais raro, uma profissionalização cada vez maior das forças armadas mundiais não deixa grande margem para ficção científica. Se foi com "artes mágicas" que os Alemães foram enganados com o "socia" do general Montgomery ou com um falso oleoduto no Norte de África, de pouco serviu a Sadam Hussein a construção de aviões de papel na véspera da operação "Tempestade no Deserto". Já enganar um povo inteiro, parece cada vez mais fácil. Numa sociedade onde a informação corre à velocidade da luz, parece cada vez difícil ao cidadão comum fazer uso da sua inteligência e procurar o contraditório da informação com que é sistematicamente bombardeado.

Os milhões da "bazuca" milionária pouco mais nos trará que a ilusão para a resolução dos problemas estruturais do país. É sabido que o tal Plano de Recuperação e Resiliência apenas foi colocado a discussão publica para satisfazer as exigências da União Europeia. Também sabemos já que para o sector privado, verdadeiro motor de desenvolvimento de qualquer sociedade moderna, apenas ficarão umas migalhas. Para os privados continuará a sobrar em burocracias, carga fiscal e custos de energia ou mobilidade o que falta em recursos e vontade política. A visão do nosso governo central para os nossos empresários e empreendedores apenas oscila entre "um predador a ser abatido" [1] ou "uma vaca a ser ordenhada" [1].

João Paulo Marrocano

Para o sector publico e para todo aqueles que gravitam como sanguessugas à sua volta, ficará o grosso do "bolo". Desta vez haverá verba suficiente para alavancar todos os sonhos governativos, sejam eles aeroportuários, rodoferroviários, travessias do Tejo, minas e refinarias de lítio, centrais de hidrogénio ou… finalmente colocar as vacas a voar. Proceder-se-á à contratação dos melhores assessores formados pela universidade do Largo do Rato com ampla experiência profissional, devidamente atestada pelo currículo. Serão criados mais uns quantos observatórios para aferir a "pontaria" da "bazuca" e pelo menos uma Task Force para comunicar ao país os bons resultados obtidos no país das maravilhas. Claro que no final, se alguma obra sair do papel, essa será sempre paga pelos mesmos do costume. Os milhões da "bazuca" estão irremediavelmente condenados a "evaporar-se" pelos corredores do poder e do compadrio que pandemicamente tomou conta deste país.

Numa guerra, os únicos verdadeiros vencedores são aqueles que vendem as armas, ou os que enchem o peito de medalhas à custa do sangue derramado pelos inocentes.

O tempo nos dirá quem é que verdadeiramente lucrou com a venda das "bazucas". O tempo nos dirá quem quer encher o peito de medalhas, ou o bolso de notas.

Não haja ilusões. No final, Portugal continuará o seu calvário, rumo ao título de país mais pobre da União Europeia.

[1]- Adaptado das declarações de WINSTON CHURCHILL sobre o empresário privado.

"Alguns veem a empresa privada como um predador a ser abatido, outros como uma vaca a ser ordenhada, mas muito poucos a veem como um poderoso cavalo puxando a carroça."

Bombeiros vão reunir em AG

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova convocou todos os seus associados para reunir em Assembleia Geral (AG).

Segundo a convocatória, a que o Jornal de Proença teve acesso, da ordem de trabalhos faz parte a discussão, votação e aprovação do relatório e contas do exercício de 2020; a discussão, votação e aprovação do orçamento e programa de ação para o exercício de 2021; discussão, votação e aprovação do novo regulamento de sócios. Da ordem de trabalhos consta ainda informações diversas e outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral está marcada para as 20h00 do dia 23 de Abril no Quartel-Sede.

Na convocatório é ainda possível ler que "se à gora designada para a presente Assembleia Geral não se encontrar o número legal de associados necessários ao seu funcionamento, a mesma realizar-se-à uma hora depois, sem segunda convocatória, com qualquer número de sócios presentes".

Biblioteca Municipal reforça títulos do PNL

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova adquiriu 74 livros para reforçar a oferta que já tem disponível de obras enquadradas no Plano Nacional de Leitura. Este reforço inclui propostas desde o pré-escolar ao 12º ano, num total de 122 títulos, alguns dos quais trabalhados em contexto escolar.

"Com este reforço pretende-se auxiliar os estudantes que não têm possibilidades de adquirir estas obras e também promover o gosto pela leitura, indo ao encontro dos objetivos do Plano Nacional de Leitura", salienta a Câmara de Proenaça-a-Nova.

Estas obras são igualmente utilizadas como base ao Concurso Nacional de Leitura que está a ser realizado, estando a decorrer a fase intermunicipal com a presença de 16 alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, nos escalões do 1º, 2º e 3º ciclo e ainda Ensino Secundário.

Até ao final do mês serão conhecidos os alunos que passam à fase seguinte, estando a final nacional agendada para 5 de junho.

Durante os meses de abril e maio, a página do Facebook da Biblioteca Municipal apresenta sugestões de leitura de livros que têm a chancela Ler+ e que integram o Catálogo PNL, apresentado como "uma ferramenta essencial para todos os que se interessam e trabalham em torno do livro e da leitura".

Município Proença-a-Nova

EDITAL N.º 6821/2021
Cessão de exploração - Praias Fluviais

João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público qua a Câmara Municipal na sua reunião de 5 de abril, autorizou o procedimento de Cessão de Exploração do:

Bar da Piscina da Zona de Lazer de S. Pedro do Esteval
Bar da Praia Fluvial do Malhadal
Bar/Restaurante da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva
Bar/ Restaurante da Praia Fluvial de Froia

As propostas devem ser entregues pessoalmente, na Unidade Jurídica, até às **17h00 do dia 16 de abril,** contra recibo.

O ato público de abertura das propostas terá lugar pelas **14h00 no dia 19 de abril**, na sala de sessões da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, sita no edifício Paços do Concelho, Avenida do Colégio, 6150-401 Proença-a-Nova.

O valor base de licitação é de 200,00€ para:
Bar da Praia Fluvial do Malhadal
Bar/Restaurante da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva
Bar/ Restaurante da Praia Fluvial de Froia
O valor base de licitação é de 100,00€ para o Bar da Piscina da Zona de Lazer de S. Pedro do Esteval.

O programa de procedimento e o caderno de encargos encontram-se disponíveis na internet, no sítio institucional do Município de Proença-a-Nova em www.cm-proencanova.pt e na Unidade Jurídica da Câmara Municipal, onde poderão ser consultados nos dias úteis, nas horas de expediente, até à data e hora limite da entrega das propostas.

Durante o prazo de apresentação das propostas os interessados poderão visitar o local a ceder, devendo para o efeito requerer o agendamento da visita, por correio eletrónico para o seguinte endereço: concursos@m-proencanova.pt.

Proença-a-Nova, 05 de Abril 2021.
O Presidente da Câmara
João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo.

Censos já estão na rua

Começou no passado dia 5 de Abril a maior operação estatística nacional. Os Censos 2021 serão realizados em articulação com as autarquias locais, conforme previsto na legislação.

No contexto epidemiológico vigente, a operação de recenseamento será feita preferencialmente pela internet, que permitirá aos cidadãos efetuarem uma resposta fácil, segura e rápida, reduzindo os contactos presenciais entre recenseadores e população.

Assim, desde o passado dia 5 de abril que estão a ser distribuídas à população cartas do INE – Instituto Nacional de Estatística, com os códigos necessários para responder aos Censos 2021.

A população deverá responder pela Internet, a partir de 19 de abril e até 3 de maio, preferencialmente.

As respostas poderão ser feitas através de um computador, tablet ou smartphone com ligação à internet. Basta aceder a censos2021.ine.pt, digitar o código e a password indicados na carta, responder às perguntas e, quando terminar, seleccionar "Entregar".

É de salientar que todos os recenseadores ao serviço dos Censos 2021 andarão identificados. Em caso de dúvidas contacte a sua junta de freguesia ou as autoridades de segurança da sua área (GNR ou PSP).

Os Censos constituem uma importante ferramenta, utilizada em vários países, usada para avaliar as necessidades dos habitantes e, a partir daí, planificar uma série de bens e serviços necessários à população: hospitais, escolas, lares, transportes e serviços públicos.

Os grupos da população que terão maior dificuldade de resposta por esta via podem deslocar-se à Junta de Freguesia da área de residência com a carta do INE.

O que estás a fazer pelo ambiente?

Nestes tempos fala-se muito de ambiente e de alterações climáticas, das suas causas, das suas consequências e das possíveis soluções algumas claramente utópicas. Mas perante este grave problema que aflige a humanidade e a natureza é legítimo questionar cada ser humano com maior ou menor responsabilidade pessoal ou institucional, sobre o que tem feito pela proteção da Terra e da Vida.

Uma reflexão séria sobre o nível de empenhamento pessoal e coletivo que cada um de nós cidadãos deste planeta e particularmente de Portugal deveria ser o compromisso diário para promover consciente e militantemente atitudes e práticas de preservação do ambiente, para a redução da poluição, para mitigar as alterações climáticas, para reduzir a pobreza e a injustiça social resultante desta epidemia do egoísmo e da negação que nos está a empurrar para um abismo pós diluviano.

Perante a realidade da degradação a todos os níveis do ambiente temos que fazer mais e muito mais, é obrigatório fazer por nós e pelos que não querem fazer ou não podem é preciso mudar de cultura e agir na prática, ao nível doméstico, na sociedade, na política, nas leis e na sua execução, é preciso denunciar e participar a todos os níveis de decisão. É preciso reduzir a emissão de gases com efeito de estufa, separar mais o lixo, consumir menos energia, carne e outros recursos finitos, poupar água, distribuir melhor a riqueza, educar melhor, mudar o pensamento, etc.

E Portugal como se posiciona em relação aos objectivos traçados a nível europeu? Os portugueses representam apenas 0,13% da população mundial. Valerá a pena o esforço? Francisco Ferreira, presidente da Zero, não tem dúvidas de que sim. "Têm de existir países líder, que constituem exemplos, que reforçam políticas e que constroem coligações com outros países de maiores dimensões", nota. Portugal constituiu-se como exemplo ao atingir valores recorde de produção de energias renováveis e ao anunciar a ambição da neutralidade carbónica em 2050. "Há um compromisso importante de Portugal porque também somos dos que mais sofremos as consequências", aponta o ambientalista.

Em Portugal, a taxa de resíduos reciclados é inferior a 30%. A meta imposta pela União Europeia (EU) indica que deveríamos reciclar metade do lixo produzido até 2020. No relatório Reexame da aplicação da política ambiental da UE de 2019: uma Europa que protege os seus cidadãos e melhora a sua qualidade de vida, a Comissão Europeia voltou a lembrar que "Portugal é um dos países em risco de incumprimento do objetivo". Em Novembro, o Governo pediu mais dois anos à Comissão Europeia para cumprir a meta dos 50%.

Além de Portugal, a Bulgária, Croácia, Chipre, Estónia, Finlândia, Grécia, Hungria, Letónia, Malta, Polónia, Roménia, Eslováquia e Espanha também estão em risco de não cumprir esta meta.

Até 2035, os países da UE devem estar a reciclar 65% do lixo que produzem. Esta é outra meta estabelecida a nível europeu em que Portugal também ainda fica aquém. O objectivo será reduzir, até 2035, o lixo enviado para aterro para 10% do total produzido. Em 2017, contudo, 43% dos resíduos produzidos ainda tinham esse destino. Em 2016, os países da UE já deviam estar a encaminhar para debaixo da terra apenas 35% do lixo produzido.

"O aterro é a opção menos preferível para tratamento de resíduos. Embora os números tenham decrescido de forma constante na União Europeia (UE), a taxa média de resíduos em aterro na UE ainda era de 24% em 2016. Persistem grandes diferenças na UE: em 2016, dez Estados-membros ainda depositaram mais de 50% dos resíduos urbanos, enquanto cinco notificaram taxas superiores a 70%", diz a Comissão Europeia num comunicado de 2018.

Cada português produz quase meia tonelada de lixo por ano. Entre 2011 e 2017, o ano de 2013 foi aquele em que cada habitante gerou menos resíduos: 440 quilogramas. Em Portugal, a reciclagem de embalagens de plástico (41,8% em 2016) ainda fica aquém da média europeia (42,4%). O objectivo é que até 2030 todos os países da UE reciclem mais de metade do plástico. Malta, Estónia e Finlândia são os países com as taxas de reciclagem mais baixas. A Lituânia, o Chipre e a Eslovénia são os mais bem-sucedidos.

A Administração Pública tem feito um esforço por "promover uma utilização mais sustentável dos recursos, com grande ênfase no papel e nos plásticos descartáveis", diz a Comissão Europeia no Reexame da aplicação da política ambiental da UE de 2019: uma Europa que protege os seus cidadãos e melhora a sua qualidade de vida.

Cada português produz 36 quilogramas de resíduos de plástico por ano, segundo dados do Eurostat de 2016.

O consumo de energia final vinda de fontes renováveis em Portugal ainda fica aquém dos objectivos estabelecidos pela Comissão Europeia. Em 2030 terá de corresponder a praticamente um terço da energia consumida, mas ainda é só 28,5%.

O objectivo na redução das emissões de gases com efeito de estufa até 2030 é conseguir uma redução correspondente a menos 17% do valor de 2005. Pelo menos em 2017, o desafio estava quase cumprido: a redução tinha sido de 14%. O objectivo principal é agora alcançar a neutralidade carbónica até 2050.

A meta global a nível da UE é de 40%. As diferenças entre países têm a ver com a regulação dos esforços partilhados. O Luxemburgo, a Suécia, a Dinamarca e a Finlândia são os países que terão de conseguir maiores reduções.

Cada português emite, em média, quase 6,9 toneladas de dióxido de carbono por ano, segundo o Inventário de Emissões Atmosféricas, relativo a 2016 e publicado no ano passado (são os últimos dados disponíveis). Corresponde a 18,5 quilos por dia.

Em 2016, a actividade agrícola em Portugal foi responsável pela emissão de 10% do total de gases com efeito de estufa. O valor representa uma diminuição de 20,6% em relação aos valores de 1990. O sector da energia é responsável pela emissão de 69% dos gases com efeito de estufa.

Os resultados de um estudo científico publicado na revista Lancet que indicava que, para que fosse possível toda a população mundial alimentar-se no futuro e, ao mesmo tempo, salvar o planeta, garantindo a sua sustentabilidade, cada pessoa deveria comer, em média, 14 gramas de carne vermelha por dia. Segundo o último Inquérito Alimentar Nacional e de Actividade Física, feito em Portugal, comemos 88 gramas em média, por dia. Falta-nos cortar 74 gramas.

A percentagem de solo artificial num determinado país — aquele que é ocupado por edifícios e pavimentos — é uma forma de medir a pressão relativa exercida sobre a natureza e a biodiversidade, bem como a pressão ambiental sobre as pessoas que vivem em zonas urbanizadas. Em Portugal, este valor é superior à média da UE: 5,3%.

Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, há 176 espécies ameaçadas em Portugal.

"Em Novembro de 2017, as zonas da rede Natura 2000 representavam 20,6% do território português (média da UE: 18,1%), sendo que as zonas de protecção especial (ZPE) da Directiva Aves cobriam um total de 10% (média da UE: 12,3%) e os sítios de importância comunitária (SIC) da Directiva Habitats, um total de 17% (média da UE: 13,8%)".

Portugal está a fazer o seu caminho, no entanto é responsabilidade de cada português fazer mais e melhor pelo seu pais, aumentando a reciclagem, consumindo menos energia, menos carne, menos bens supérfluos, poupando água, consumindo mais produtos locais da época, divulgando e incentivando as boas práticas a todos aqueles que não sabem ou não estão motivados, denunciando crimes ambientais, pressionado o poder político a tomar as medidas adequadas, contribuindo com ajudas para organizações que trabalham na área da defesa do ambiente e no combate à pobreza. Tudo o que fizermos será útil para nós e para toda a humanidade e o nosso futuro depende de cada um e de todos, se fecharmos os nossos ouvidos e cruzarmos os nossos braços o futuro será de dor e sofrimento e a história contará que gerações egoístas e iniquas liquidaram a esperança.

Vítor Bairrada

Homem detido por posse ilegal de armas

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve no dia 29 de março, um homem de 59 anos por posse ilegal de armas, no concelho de Proença-a-Nova.

"No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes que decorria desde agosto de 2020, os militares da Guarda deram cumprimento a um mandado de busca domiciliária que culminou com a apreensão de duas armas de caça sem registo ou qualquer tipo de documentação, bem como 25 cartuchos e uma mala de transporte de armas", revela a GNR.

O detido foi constituído arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

A GNR relembra que, de acordo com o Regime Jurídico das Armas e Munições "quem detiver arma não registada ou manifestada, quando obrigatório, constitui um crime de posse ilegal de arma."

Associação de Proença recebe máquina florestal

A Associação de Produtores Florestais e Agrícolas do Concelho de Proença-a-Nova recebeu no passado dia 9 de Abril, por parte do ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas), uma máquina florestal de forma a apoiar na limpeza da floresta e proteção contra os incêndios.

Esta máquina surgiu através "de um programa do ICNF para dotar algumas associações com meios para combater os incêndios, principalmente fazer as faixas de combustível de proteção e nós achamos por bem, até porque o nosso concelho é um concelho de alto risco, que seria útil para nós", refere Marcolino Nel, presidente da Associação ao Jornal de Proença.

Para o responsável da Associação está máquina é ainda uma "mais valia para quem precisar dela" apesar que estará primeiro disponível para os associados e só depois para a restante população. Marcolino Nel salienta ainda que o concelho de Proença "fica mais protegido. Não há muitas máquinas destas por aqui. Esta vem equipada com grade de discos, corta-matos e boldosa portanto também dá um jeito num caminho se for necessário", refere.

João N. Santos

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia trinta de março de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas 81 (OITENTA E UM) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número OITO-A, deste Cartório Notarial, **DIAMANTINO PEREIRA DIAS**, NIF 151 061 319 e mulher, **GRACINDA MANSO CARDOSO DIAS**, NIF 188 745 769, ambos naturais da freguesia de Peral, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Travessa da Escanavada, n.º 6, Pedra do Altar, 6150-213 Peral e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

URBANO, sito em Pedra do Altar, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e sótão com logradouro, com a área coberta de setenta e cinco metros quadrados e área descoberta de cento e cinquenta metros quadrados, que confronta do NORTE com José Maria Alves, do SUL e do POENTE com Caminho e do NASCENTE com José Dias Vicêncio. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 813, que teve origem no artigo 746, que por sua vez proveio do artigo 480, ambos da extinta freguesia de Peral, com o valor patrimonial tributável de € 38.458,35.

E ACRESCENTARAM: Que o prédio atrás identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e sete, já na constância do matrimónio, ainda como prédio rústico, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores os pais do justificante marido, António Ribeiro Dias e mulher, Maria do Rosário Pereira, casados sob o regime da comunhão geral e residentes na Travessa da Escanavada, sem número, Pedra do Altar, 6150-213 Peral, Proença-a-Nova, onde eles próprios construíram a casa a expensas suas, deste modo realizando benfeitorias no terreno.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito prédio desde aquela data, inicialmente como prédio rústico e depois a casa, nele edificando, habitando-o, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, participando nas suas vantagens e encargos, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 30 de março de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº11, de 14 de Abril de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia trinta e um de março de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas 91 (NOVENTA E UM) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número oito-A, deste Cartório Notarial, **ANTÓNIO JOÃO GONÇALVES CRISTÓVÃO**, natural da freguesia de e concelho de Proença-a-Nova, NIF 186 879 474, e mulher **MARIA DO ROSÁRIO DA CRUZ RODRIGUES CRISTÓVÃO**, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, NIF 194 089 819, residentes na Rua Vale da Rã, n.º 2, Vale Clérigo, 6150-215 Peral, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, não estando nenhum deles descrito na competente Conservatória do Registo Predial e todos sitos na União das freguesias de Proença-a-Nova e peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) RÚSTICO, sito em Val da Rã, composto de terra de semeadura e mato, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta do NORTE com Maria da Soledade Dias, do SUL e NASCENTE com Manuel Martins M. e do POENTE com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 26430 que teve origem no artigo 13266 da extinta freguesia de Peral, com o valor patrimonial tributável de € 26,21. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 162443 de 21/03/2021.

2) RÚSTICO, sito em Val dos Paus, composto de terra de semeadura, com a área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Estrada Nacional, do SUL e NASCENTE com José Cardoso Tomás e POENTE com Manuel Martins Manso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 26438, que teve origem no artigo 13272 da extinta freguesia de Peral, com o valor patrimonial tributável de € 31,01. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 162433 de 21/03/2021.

3) RÚSTICO, sito em Val dos Paus, composto de terra de semeadura, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, que confronta do NORTE com José Cardoso T. e outro, do SUL com Joaquim Manso, do NASCENTE com José Cardoso e do POENTE com José Ribeiro Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 26462, que teve origem no artigo 13284 da extinta freguesia de Peral, com o valor patrimonial tributável de € 35,56.

Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 162431 de 21/03/2021.

4) RÚSTICO, sito em Val dos Paus, composto de terra de semeadura e mato, com a área de três mil e novecentos metros quadrados, que confronta do NORTE com José Cardoso da Silva, do SUL com Joaquim Manso, do NASCENTE com Manuel Gonçalves e do POENTE com Manuel Martins M., inscrito na respetiva matriz sob o artigo 26464, que teve origem no artigo 13285 da extinta freguesia de Peral, com o valor patrimonial tributável de € 35,56. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 162439 de 21/03/2021.

E ACRESCENTARAM: Que o prédio descrito na verba **UM**, veio à sua posse pelo mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, José Carlos Pereira Lourenço e mulher, Maria Alzira Nunes Rodrigues Lourenço, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes em Ponte de Sor.

Que o prédio descrito na verba **DOIS**, veio à sua posse pelo mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor, José Júlio Tomás, solteiro, maior, residente no lugar de Junceira, Peral.

Que o prédio descrito na verba **TRÊS**, veio à sua posse pelo mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Maria da Conceição Cardoso Martins, casada com Carlos Alberto Dias Martins, no regime da comunhão de adquiridos e residente no Lugar de Espinho, Proença-a-Nova.

Que o prédio descrito na verba **QUATRO**, veio à sua posse pelo mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor, José Manuel Cardoso Catarino, solteiro, maior, residente na Rua Comendador Assis Roda, n.º 57, 2-A, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 31 de março de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº11, de 14 de Abril de 2021

OLEIROS

Escola Básica reabre após requalificação

A Escola Básica de Oleiros reabriu no dia 5 de abril, depois de obras de beneficiação.

"O projeto consistiu, essencialmente, na reabilitação do edifício da Escola e na construção de um volume de ligação entre os edifícios existentes e de um espaço polivalente coberto, entre outras melhorias em termos de segurança, eficiência energética e conforto térmico", informa a autarquia de Oleiros em nota enviada.

A intervenção feita no seguimento de uma candidatura submetida pelo Município de Oleiros para Beneficiação da Escola Básica de Oleiros teve um investimento previsto de aproximadamente 460 mil euros (que engloba o projeto, a empreitada e a aquisição de equipamento), numa primeira fase.

"A intervenção efetuada veio dar resposta às necessidades sentidas pela comunidade escolar, melhorando o equipamento escolar que se encontrava bastante degradado e oferecendo aos alunos e professores melhores condições (das salas e espaços de aprendizagem, nas acessibilidades, no conforto térmico e na segurança), reforça a autarquia.

SERTÃ

Concurso Nacional de Leitura

A fase intermunicipal da região do Médio Tejo do Concurso Nacional de Leitura vai decorrer na Sertã, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, nos dias 22 e 23 de abril.

Esta iniciativa é coordenada pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, na qualidade de parceira do Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027).

Após terem sido conhecidos os apurados da fase escolar/municipal deste concurso, decorre agora esta fase intermunicipal, dividida em dois dias.

"No dia 22 de abril realiza-se a prova escrita (em formato online) e no dia seguinte a prova oral (também em formato online). No dia 26 de abril, serão publicadas as provas orais nas páginas de Facebook do Município da Sertã e da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes", informa a autarquia da Sertã em nota enviada.

Os vencedores desta fase intermunicipal ficam apurados para a fase nacional do Concurso Nacional de Leitura, que terá lugar em Oeiras, no dia 5 de junho.

O Concurso Nacional de Leitura tem como objetivo estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora.

A iniciativa tem como destinatários os alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, divididos em quatro faixas etárias de acordo com os diferentes ciclos de ensino (1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário).

VILA DE REI

Plano Operacional Municipal aprovado

A Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho de Vila de Rei recebeu, na tarde de 6 de abril, a reunião para apreciação e aprovação do Plano Operacional Municipal para o ano de 2021.

"É de extrema importância e necessidade a implementação de todas as medidas de defesa contra incêndios para que, em caso de necessidade, possamos atuar da forma mais eficaz, célere e eficiente possível. O nosso Concelho tem sofrido bastante com os incêndios florestais e temos de continuar a trabalhar na identificação de situações menos positivas de forma a evitar estas tragédias", destacou Ricardo Aires, Presidente do Município de Vila de Rei.

Ao longo da sessão, e de acordo com a Câmara de Vila de Rei, o documento "foi apreciado e aprovado, por unanimidade bem como discutidas as formas de realização das faixas de gestão de combustível de rede primária e secundária para 2021 e para os próximos anos."

A reunião também contou com a presença do 1º Comandante Operacional Distrital de Castelo Branco, de representantes do Comandos Distrital da Guarda Nacional Republicana, do Comandante dos Bombeiros Voluntários e dos três Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Vila de Rei.

CIMBB

Transportes públicos com aplicação disponível

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) disponibilizou uma aplicação para telemóvel que permite ao utilizador aceder a informação sobre a rede de transporte público rodoviário e ferroviário na região.

"Esta aplicação já está disponível para Android e iOS, tendo sido desenvolvida de raiz para a CIMBB, fazendo parte da implementação de uma estratégia de mobilidade sustentável, com o objetivo de contribuir para o aumento de passageiros nos transportes públicos da região", refere a CIMBB em comunicado.

A aplicação móvel "MOVE-ME" disponibiliza um conjunto de funcionalidades para os utilizadores dos serviços de transporte público de passageiros, permitindo a consulta dos horários, dos percursos e das paragens das carreiras, assim como o cálculo de rotas entre dois pontos, de origem e destino.

Permite ainda partilhar determinada viagem, com amigos, através das redes sociais.

"A versão agora disponibilizada inclui apenas os serviços essenciais de transporte público rodoviário e ferroviário de passageiros assegurados no âmbito da pandemia de covid-19. Não se incluem para já os serviços urbanos", lê-se na nota.

A CIMBB sublinha que a aplicação "será atualizada sempre que se verifiquem alterações aos serviços existentes ou a retoma da oferta normal de serviços de transporte público de passageiros".

A nova 'app' não se limita aos serviços de transporte que servem a região, uma vez que inclui também os serviços ferroviários da CP, permitindo aos interessados determinar com as opções de ligações possíveis entre qualquer lugar da Beira Baixa e as restantes regiões e os centros urbanos do país.

"A breve prazo serão também incluídas as ligações rodoviárias por serviços expressos permitindo aos utilizadores um maior leque de opções", refere a CIMBB.

Para os utilizadores que não tenham acesso a 'smartphones', a CIMBB, futuramente, irá disponibilizar horários e mapas esquemáticos com informação em cada paragem de autocarros.

"Esta informação será produzida de forma automática por um 'software' desenvolvido para ambiente 'web' e que será uma importante ferramenta para a atualização desta informação", sustenta.

Estas ações fazem parte do processo de digitalização de serviços oferecidos à população pela comunidade intermunicipal.

A CIMBB integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES
CONSTRUTOR CIVIL
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE
APARTAMENTOS E LOJAS
274 671 035- 966 047 282
6150 PROENÇA-A-NOVA

O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Deolinda Cardoso

Faleceu no passado dia 28/03/2021 com 90 anos, natural de Peral e residente em Vale Clérigo. A celebração exequial realizou-se no dia 29/03/2021 no cemitério de Peral.

Agradecimentos

Seus Filhos, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Carminda Farinha Alves

Faleceu no passado dia 29/03/2021 com 85 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Cimadas. A celebração exequial realizou-se no dia 30/03/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Irmãos, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial a Direção da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova e aos seus Funcionários. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Gracinda Ribeiro Delgado

Faleceu no passado dia 12/04/2021 com 96 anos, natural de Sobreira Formosa e residente em Vergão. A celebração exequial realizou-se no dia 13/04/2021 no cemitério de Vergão.

Agradecimentos

Seus Enteados e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial a Direção da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova e aos seus Funcionários. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Alfredo Tavares Pereira

Faleceu no passado dia 26/03/2021 com 70 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Relva da Louça. A celebração exequial realizou-se no dia 27/03/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luis Dias Fernandes
Largo Chão d' Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com
Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280
Proença-a-Nova - Telef.274 671 880 - Resid. 274 672 044
Telemóvel - 96 233 7413

António Matos Branco

Faleceu no passado dia 15/04/2021 com 86 anos, natural de São Pedro do Esteval e residente em Redonda. A celebração exequial realizou-se no dia 06/04/2021 no cemitério de São Pedro do Esteval.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial a Direção da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova e aos seus Funcionários. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

José Maria Lopes Paixão

Faleceu no dia 22 de fevereiro 2021 em Júpiter Flórida. Nasceu em Proença-a-Nova dia 16 de novembro de 1924. Imigrou para os Estados Unidos dia 15 de julho de 1967. Foi precedido na morte por sua esposa Glória Paixão e seu genro Luís Paulo da Silva. Sobreviveram a filha Maria Teresa Paixão da Silva, as netas Carla Paula, Lisa Paula e as bisnetos Danielle e Jaime.

José da Mata Lourenço

Faleceu no passado dia 08/04/2021 com 79 anos, natural de Proença-a-Nova e residente em Proença-a-Nova. A celebração exequial realizou-se no dia 09/04/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhas, Genros, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial a Direção da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova e aos seus Funcionários. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

EXPRESSÕES COM HISTÓRIA

DAR ÁGUA PELA BARBA

Significado: Quando alguém sente grandes dificuldades na realização de uma tarefa.

Origem: A "barba" é a proa (frente) de uma embarcação. Quando a água está pela "barba", a situação é muito preocupante, pois o navio está em grandes dificuldades.

DAR DE MÃO BEIJADA

Significado: Dar alguma coisa a alguém que não fez qualquer esforço para a receber.

Origem: Durante séculos, foi hábito os nobres darem ao Papa grandes ofertas recebendo a sua mão para ser beijada. Assim, o Papa recebia muitas e ricas ofertas de "mão beijada".

"NOS BRAÇOS DE MORFEU"

Significado: Alguém que está a dormir.

Origem: Morfeu era um deus alado (deus com asas) dos gregos que percorria a terra tomando amiúde a forma humana e tocando com uma papoila nos mortais para eles adormecerem e terem bons sonhos. A propósito, o termo "morfina" também tem a sua génese no deus Morfeu. Foi o farmacêutico alemão Friedrich Sertüner quem inventou esse termo, em 1804, quando, claro, descobriu a morfina.

LG, Fonte: CARVALHO, Sérgio Luís, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

CULINÁRIA

Bolo de café

Ingredientes

* 4 ovos;
* 2 chavenas de açúcar;
* 3 chavenas de trigo;
* 1 colher de sopa de fermento;
* 1 chavena de café coado;
* 1/2 chavena de óleo;
* Margarina e trigo para untar a forma;

Modo de Preparação:

1 - Misture os ovos e o açúcar até esbranquiçar.

2 - Acrescente o trigo, o fermento, o café, o óleo, mexendo a cada adição.

Evelin@TIZÉ

3 - Fica uma massa bem lisa e bonita, asse em numa forma untada e enfarinhada em forno pre-aquecido de trinta a quarenta minutos ou até que o palito saia limpo.

Evelin@TIZÉ

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e seis de Março de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial sito na Sertã, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas duas a folhas quatro, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e seis – F, compareceu: **EUGÉNIO MANUEL ALVES CASCALHEIRA**, casado com **Lucília Alves Farinha** (contribuinte fiscal 153.721.782), sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente habitualmente na Rua Comendador Sebastião Alves, número 51, segundo direito, 6150-415 Proença-a-Nova, freguesia União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, contribuinte fiscal 190.625.457, E DECLAROU:

Que por escritura de vinte e oito de Outubro de dois mil e vinte, lavrada no Cartório Notarial de Proença-a-Nova, a cargo do Notário Cândido Sérgio Ribeiro Correia, a folhas trinta e sete do livro de notas para escrituras diversas número seis – A, o primeiro outorgante procedeu à justificação de dois prédios.

Que por esta escritura vêm todos rectificar aquela, no sentido de passar a constar que o prédio rústico aí identificado sob o número UM tem e sempre teve a área de cinco mil trezentos e sessenta e seis vírgula oitenta e nove metros quadrados, pelo que tem mais correctamente a seguinte descrição:

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Cepo, freguesia União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal e mato, com a área de cinco mil trezentos e sessenta e seis vírgula oitenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com José Martins Sebastião, sul com Carlos Fernandes e poente com António Simão Cristo e Silva, inscrito na matriz sob o artigo 43393 que provém do artigo 30250 da freguesia de Proença-a-Nova (extinta), descrito na Conservatória de Proença-a-Nova sob o número dezanove mil setecentos e dezasseis da freguesia de Proença-a-Nova, onde se mostra registada a aquisição a favor do primeiro outorgante pela inscrição Ap. setecentos e três de dois mil e vinte barra doze barra dezasseis. Já se mostra anotado o Processo de Representação Gráfica Georreferenciada número setenta e sete mil quinhentos e cinquenta pela mesma inscrição, o qual foi anulado dando origem ao processo número cento e sessenta e um mil duzentos e três.

Os outorgantes declaram sob sua inteira responsabilidade que a diferença de área entre a que consta na descrição predial e a que acima se referiu, que é a correcta, resulta somente de erro de medição, não tendo o prédio sofrido qualquer alteração na sua configuração, pelo que rectificam a área do prédio para cinco mil trezentos e sessenta e seis vírgula oitenta e nove metros quadrados, nos termos do artigo 28.º - C, número 2, alínea b), i) do Código do Registo Predial, tendo já sido feita a correspondente rectificação matricial.

Efectivamente, não houve qualquer medição rigorosa deste prédio, tendo agora procedido a levantamento topográfico, verificando-se que a área correcta do prédio é, e sempre foi, não tendo o mesmo sofrido qualquer alteração de configuração, de cinco mil trezentos e sessenta e seis vírgula oitenta e nove metros quadrados e não de mil e duzentos metros quadrados, como ficou a constar.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 26 de Março de 2021.

A COLABORADORA, (Daniela Lopes Pinto, colaboradora nº 322/11 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 03/03/2020 no sítio da Ordem dos Notários.)

Jornal de Proença" nº11, de 14 de Abril de 2021

Corrida da Primavera com quase 100 participantes

O início da Primavera e a promoção do exercício físico foram o mote para o Município de Proença-a-Nova organizar a 1ª edição da Corrida Virtual de Primavera, que contou com quase uma centena de participantes nacionais e internacionais.

"Embora sem classificação nem prémios, o objetivo principal era incentivar os atletas (federados ou não) a manterem os treinos em tempos de pandemia, abrindo a possibilidade de participar a partir de qualquer ponto do país e até do mundo, nos dias 20 ou 21 de março, num percurso à escolha. Entre os 96 participantes, a corrida contou com atletas que realizaram a prova no Brasil. O escalão com mais inscritos foi o de + 17 anos, com 51 pessoas inscritas para os 10 quilómetros e 28 nos 5 quilómetros", informa a autarquia de Proença.

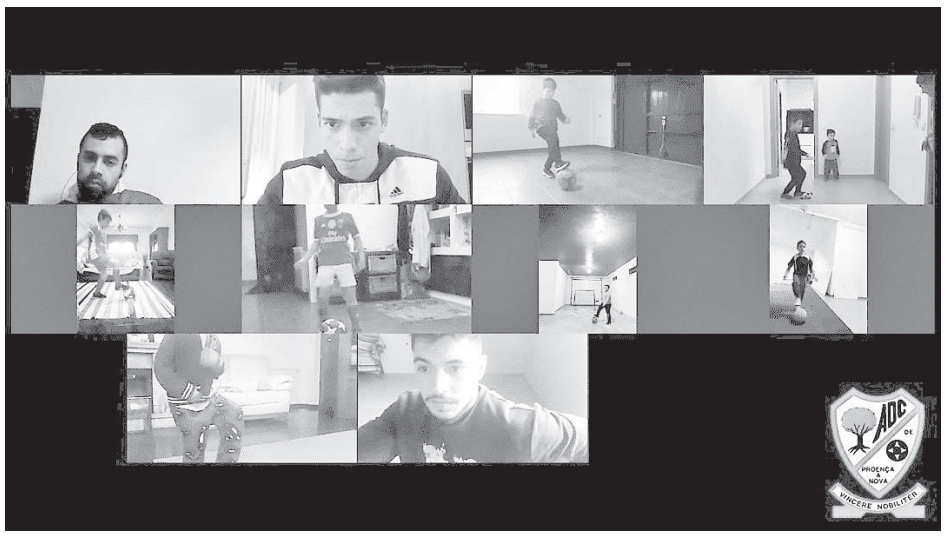
Tendo em conta a pandemia da Covid-19, pelo segundo ano, foram canceladas as habituais provas de atletismo organizadas pelo Município, nomeadamente o Grande Prémio da Cortiçada e a Corrida das Cerejas.

"O Grupo de Desporto tem trabalhado para que as pessoas não deixem de praticar exercício físico, por exemplo, com as aulas online em direto no Facebook todas as segundas e quintas feiras, às 19h, para quem quiser manter-se ativo sem sair de casa e também têm sido distribuídos pelos alunos da ginástica sénior folhetos explicativos com diferentes exercícios para fazer em casa", reforça a Câmara Municipal.

Confinar não é parar

O Jornal de Proença, perante o desafio lançado pela Associação Desportiva Cultural de Proença-a-Nova "Confinar não é Parar", foi descobrir como as camadas mais jovens têm treinado e quem são os seus treinadores.

Sandra Ribeiro



Jornal de Proença (JP) – Quem são o Diogo André e o Miguel Farinha?

O Diogo Martins André tem 21 anos. Frequenta o último ano da licenciatura em Ciências do Desporto na Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa.

Diogo Martins

O Miguel Martins Farinha, de 21 anos, frequenta o último ano da licenciatura de Treino Desportivo na Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém.

Miguel Martins

JP – Como foi o vosso percurso até ao momento?

Ambos jogamos à bola na ADCPN desde muito jovens, onde pertencemos neste momento à equipa Sénior e, posteriormente, fomos desafiados a treinar os mais pequenos.

O Diogo André iniciou o seu percurso como treinador na Época 2018/19- Petizes, depois na Época 2019/20- Traquinas e, neste ano, Época 20/21- Traquinas (Treinador-Adjunto).

O Miguel iniciou o seu percurso como treinador na Época 19/20- Traquinas, Benjamins e Infantis (Treinador-Adjunto) e na Época 20/21- Petizes (Treinador-Adjunto).

JP – Como surgiu esta ideia? E quais os objetivos a que se propuseram?

Para este formato de treinos, o clube não só esteve atento a outras realidades clubísticas, mas também à vida escolar dos atletas. Ou seja, se eles, em virtude da Pandemia, passaram a ter aulas em formato on-line, porque não fazer o mesmo em relação aos treinos?

É de referir que, no confinamento do ano anterior, algumas equipas do clube (Petizes e Traquinas) já tinham desenvolvido algumas atividades à distância, sob a forma de "desafios", nos quais os pais estavam incumbidos de fazer um pequeno vídeo do seu educando a cumprir a tarefa proposta. Contudo, este novo formato permite não só que o contacto entre equipa(s) técnica(s) e atletas seja mais efetivo, mas que eles também possam socializar entre si por esta via. Por outro lado, estas atividades constituem-se como um espaço temporal onde os atletas podem realizar um pouco de exercício físico, num período onde questões como o sedentarismo e a pouca literacia motora das crianças vão sendo cada vez mais preocupantes.

JP – Qual foi a adesão dos atletas?

Ainda que nem todos os atletas estejam a participar, a adesão tem sido relativamente boa. Sobretudo nos escalões mais jovens, os miúdos ainda estão bastante dependentes dos Encarregados de Educação e, portanto, o clube tem de ser compreensivo para com essa ausência, pois nem sempre os pais têm disponibilidade para acompanhar os seus filhos durante o treino.

JP – Quais são os escalões que treinam online?

Os atletas estão divididos em 3 grupos. Um grupo relativo à equipa de Traquinas (7-8 anos), outro que engloba os atletas Benjamins (9-10 anos) e um outro grupo onde coabitam os atletas mais velhos, pertencentes aos Infantis, Iniciados e Juvenis (12-16 anos).

JP – Relativamente à periodicidade, quantas vezes há treinos?

Traquinas- sábado; Benjamins- terça-feira e sábado; Infantis, Iniciados e Juvenis- quarta-feira e sexta-feira.

JP – Quais as dificuldades que encontraram na realização dos treinos online?

A maior dificuldade deste processo prende-se com a necessidade de os Treinadores terem de encontrar novas soluções, constantemente, para motivar os atletas, seja através da introdução de novos exercícios, de uma competição entre eles no treino ou com a introdução de um novo jogo no final do treino. Isto porque, como eles referem, "estão fartos de ecrãs".

JP – Que tipo de treinos conseguem fazer nestes moldes?

As palavras de ordem são Adaptação e Inovação. Na conceção e planeamento de uma sessão nestes moldes, há que ter plena consciência das limitações inerentes (condições de espaços, materiais, etc.), para dessa forma nos adaptarmos e tentarmos promover um contexto de treino o mais rico possível em termos de estímulos. Por outro lado, há que tentar introduzir sempre uma ou outra dinâmica nova (Inovação), a fim de evitar que os atletas atinjam um determinado ponto de saturação, tentando evitar que deixem de comparecer e de ter motivação intrínseca para participar.

Em todos os treinos se procura maximizar o contacto e a relação com a bola. Mas, à medida que o escalão etário vai aumentando, a componente física vai estando cada vez mais presente.

Relativamente às Habilidades Técnicas, enquanto nos Traquinas e Benjamins os exercícios incidem sobre ações técnico-táticas como o passe, a receção, a finta, a condução de bola ou a precisão, por outro lado, no grupo dos atletas mais velhos as tarefas centram-se em ações de perícia e controlo de bola. Em termos do material utilizado, procura-se aproveitar objetos comuns a qualquer casa, como garrafas de água, livros, cestos, bancos, cordas, entre outros. Neste aspecto, há que salientar a enorme disponibilidade e cooperação dos Encarregados de Educação que sempre e prontamente procuram cooperar e disponibilizar o material solicitado pela Equipa Técnica para a realização do treino.

Em qualquer processo de Formação, é fundamental a Formação do indivíduo do ponto de vista Social. Assim, reserva-se a parte final de cada treino com vista a focalizar este domínio, seja através de jogos onde os atletas têm de trabalhar em equipa, vídeos (intencionalmente escolhidos de modo a transmitir uma mensagem), ou através de meras conversas entre atletas e treinadores.

Serei o que me deres

O lema «Serei o que me deres… Que seja Amor!» alavanca a campanha nacional que a Comissão Nacional para a Promoção dos Direitos e a Protecção das Crianças e Jovens de Portugal promove em Abril, que é o "Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância".

As Organizações em prol do bem-estar e desenvolvimento integral das Crianças e dos Jovens só existem porque a dado momento se percebeu que alguns pais e mães, famílias e outros, com a guarda de facto, não assumiam e ainda hoje não assumem em plenitude as responsabilidades cuidadoras das crianças e dos jovens. É também neste sentido que se move a CPCJ – Comissão para a Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e dos Jovens, cuja intervenção está legitimada na Lei n.º 147/1999 e de cuja mais recente alteração materializada na 5.ª versão 'Lei n.º 26/2018, de 05 de Julho', transcrevemos o seu «Artigo 3.º - Legitimidade da intervenção - 1 - A intervenção para promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo tem lugar quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a removê-lo. 2 - Considera-se que a criança ou o jovem está em perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações: a) Está abandonada ou vive entregue a si própria; b) Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais; c) Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal; d) Está aos cuidados de terceiros, durante período de tempo em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais; e) É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento; f) Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional; g) Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação; h) Tem nacionalidade estrangeira e está acolhida em instituição pública, cooperativa, social ou privada com acordo de cooperação com o Estado, sem autorização de residência em território nacional».

O filósofo Ortega & Gasset define «a pessoa» com a expressão «eu sou eu mais as circunstâncias». Também é comum dizer-se que o adulto representa a criança que foi. E mais poderíamos recorrer a pensamentos filosóficos e da psicologia para ilustrar o quanto os afectos e a educação, ou a sua ausência, influenciam todo o desenvolvimento do ser humano desde o ventre materno.

No lema "serei o que me deres" está bem presente o princípio inscrito na Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 20 de novembro de 19899), de que «a criança, para o desenvolvimento harmonioso da sua personalidade, deve crescer num ambiente familiar, em clima de felicidade, amor e compreensão».

Alfredo B. Serra
Representante do Ministério da Educação na CPCJ

Direitos da criança

Os direitos da criança são recordados durante abril - Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, numa ação dinamizada pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, com iniciativas locais desenvolvidas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Proença-a-Nova que irá colocar o símbolo desta campanha – o laço azul – em vários espaços do concelho.

"Durante esta semana, os laços azuis vão ser disponibilizados na entrada dos Paços do Concelho, no Centro de Saúde, na Escola Básica e na Escola B/S Pedro da Fonseca, no edifício da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, na Biblioteca Municipal, na GNR, na Livraria Paroquial, na Segurança Social, no Posto de Turismo e no Cortiço (em Proença-a-Nova); no edifício da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, no polo da Biblioteca Municipal e na Extensão de Saúde (em Sobreira Formosa); e ainda nos edifícios das Juntas de Freguesia de Montes da Senhora e de São Pedro do Esteval. Paralelamente, a CPCJ convida a que as famílias desenhem um laço azul e o coloquem à janela no dia 30 de abril, como forma de reforçar a mensagem desta campanha", revela a autarquia de Proenaça-a-Nova.

A CPCJ de Proença-a-Nova continua a acompanhar os casos sinalizados no concelho e tem linha aberta de contacto através do email cpcj.ProencaNova@cnpdpcj.pt ou do 939 274 247 caso sejam detetadas situações que mereçam o acompanhamento das autoridades.

EDITORIAL

inJUSTIÇAs

O dia 9 de Abril de 2021 agudizou a desilusão e desinteresse cada vez maior que nutro face a instituições do Estado no campo da saúde, da educação, no social e agora da justiça.

Todas as instituições que perseguem a promoção e defesa da pessoa humana e da sua dignidade são boas. Porém, algumas pessoas que aí gravitam desgraçam a credibilidade das mesmas.

Tudo isto levou-me a pensar sobre o que é a justiça para não me perder neste mundo apodrecido e manter a esperança.

A ideia de justiça evoluiu ao longo dos tempos. Se mergulharmos na Bíblia, damo-nos conta que no livro do Êxodo (21,23-25) vem enunciada a Lei de Talião «olho por olho...». Esta lei antiga também enunciada no código hamurabi, hitita e na legislação egípcia, grega e romana, teve o mérito de combater a vingança que é sempre uma forma desproporcionada de fazer justiça e, por outro lado, de circunscrever à pessoa prevaricadora a consequência do seu acto deixando de fora a sua família ou clã.

Ainda na Sagrada Escritura, a justiça surge como que a conformidade na qual todos os seres criados deviam viver. Deus é sempre justo porque permanece na sua forma de ser e actuar na criação. O ser humano nem sempre é justo porque nem sempre é capaz de manter essa conformidade harmónica face ao seu criador, ao seu semelhante e à criação na qual se insere. Deus permite que a pessoa humana sofra as consequências das suas injustiças e a pessoa deve procurar inspiração e fortaleza nessa ordem harmónica estabelecida na Criação.

Jesus ensina-nos que a justiça de Deus é Amor. No Reio de Deus, a constituição tem só um artigo: Amar. O Código de Direito Penal concebe Deus como Juiz e a ré é a consciência de cada um. Em caso de condenação, a degradação interior, o sentir da perda da dignidade e as consequências sociais são as penas consagradas. Porém, há sempre possibilidade de reabilitação porque o Amor de Deus sempre promove a reintegração.

Deus é justo porque permanece Amor e porque dá a cada pessoa o que precisa para viver nesse amor. As consequências do mal que fazemos são caminhos de aprendizagem para viver nessa ordem justa que nos traz realização e paz.

A justiça de Deus salva. Alguma justiça dos homens, como vimos nestes últimos dias, só degrada. Ela que devia promover a conformidade com essa ordem harmónica entre todas as pessoas e com a natureza, veio confirmar que valem a pena os conluios que arruínam empresas, pessoas e a natureza (florestas e recursos naturais), colocam um país a pagar dívidas dos corruptos, sim, porque o dinheiro desapareceu e aparece noutras contas. Vale a pena porque até temos um Juiz que nos diz que não devemos declarar os bens de proveniência ilícita. Não fosse ter passado a quaresma, na qual fiz uma revisão às minhas tentações e fiz o propósito de procurar a justiça social e fiscal, teria concentido um turbilhão de ideias para fugir também aos impostos e concretizar um conjunto de maroteiras que valem tostões.

O desafio à elevação ética e social são um imperativo para não voltarmos ao tempo da vingança e apodrecermos ética e tecnicamente como já estão alguns dos nossos ilustres.

P. Virgílio Martins